Cofinanciado por la Unión Europea

Tourette
THE PATH FOR INCLUSION
Co-funded by the European Union

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO NA SÍNDROME DE TOURETTE

redREE making projects

AMPASTTA
Asociación Madrileña de Afectados con el Síndrome de Tourette y Trastornos Asociados

smallcodes

APST
Associação Portuguesa de Síndrome de Tourette

TOURETTE Gesellschaft Deutschland e.V.

Este documento é resultado do projeto Erasmus Plus "O CAMINHO PARA A INCLUSÃO: JOVENS COM SÍNDROME DE TOURETTE SE CAPACITANDO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR". Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete exclusivamente a opinião do autor, não sendo a Comissão responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Co-funded by
the European Union

Todas as imagens usadas são livres de royalties.

Licença Creative Commons: Este documento está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual que permite que outros o baixem e compartilhem com outras pessoas, desde que dêem crédito aos autores, mas não podem modificá-lo de forma alguma ou usá-lo para fins comerciais.

O impacto da síndrome de Tourette (ST) na educação pode ser significativo, visto que tiques motores e vocais involuntários, juntamente com potenciais comorbidades como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), podem afetar a aprendizagem e a experiência em sala de aula. As principais áreas em que a síndrome de Tourette impacta a educação são exploradas abaixo:

INTERRUPÇÕES DEVIDO ÀS TIC

1

- Tiques vocais (como sons, grunhidos ou palavras involuntários) e tiques motores (movimentos bruscos ou repetitivos) podem atrapalhar a concentração de um aluno e de seus colegas.
- O próprio esforço para suprimir ou controlar os tiques pode distrair o aluno da tarefa acadêmica e causar fadiga física e emocional.

ESTIGMATIZAÇÃO E BULLYING

2

- Alunos com ST podem ser alvo de provocações ou bullying devido à natureza visível e audível de seus tiques. A falta de compreensão por parte de colegas e professores pode levar à exclusão social e afetar sua autoestima.
- O medo do ridículo ou da rejeição pode fazer com que alunos com ST se isolem socialmente ou desenvolvam ansiedade social, o que impacta negativamente seu desenvolvimento emocional e acadêmico.

DIFICULDADES ACADÊMICAS

3

- Embora a ST não afete diretamente a inteligência, alguns alunos podem ter dificuldade de concentração, de seguir instruções ou de concluir tarefas devido a tiques ou distúrbios associados, como o TDAH.
- Comorbidades como TOC ou problemas de processamento sensorial podem interferir na capacidade do aluno de se organizar, administrar o tempo ou se adaptar às demandas acadêmicas.

ESTRESSE E ANSIEDADE

4

- O estresse ou a ansiedade gerados pelo ambiente escolar podem agravar os tiques, criando um ciclo vicioso. Quanto mais estressado o aluno estiver, mais intensos os tiques podem se tornar, o que, por sua vez, afeta seu desempenho acadêmico.

- A pressão para controlar tiques em um ambiente educacional pode ser exaustiva, tanto física quanto emocionalmente, reduzindo o prazer e a motivação para aprender.

INTERAÇÕES COM PROFESSORES E COLEGAS

- Se os professores não forem treinados para lidar com a situação, eles podem interpretar os tiques como desrespeito ou uma distração deliberada, o que pode levar a punições injustificadas ou a um relacionamento ruim entre o aluno e o professor.

- Alguns colegas podem não entender que os tiques são involuntários, o que pode levar a conflitos ou dificuldades de socialização, limitando a participação em atividades em grupo.

5

NECESSIDADE DE ADAPTAÇÕES

6

- Muitos alunos com ST se beneficiam de adaptações em sala de aula para facilitar sua aprendizagem. Isso pode incluir mais tempo para realizar provas, intervalos durante as aulas, realização de provas em uma sala silenciosa ou acesso a materiais de estudo personalizados.

- Os alunos podem precisar de suporte adicional na forma de tutores ou intervenções especializadas, como terapias comportamentais para controle de tiques ou terapias de controle comportamental.

ASPECTOS EMOCIONAIS E AUTOESTIMA

7

- A luta constante para "se encaixar" ou parecer "normal" no ambiente educacional pode prejudicar a autoestima dos alunos. Se não receberem apoio adequado, podem se sentir marginalizados ou menos capazes do que seus colegas, o que afeta sua autoconfiança e desenvolvimento emocional.

- A percepção de ser "diferente" pode levar à insegurança e ao menor desempenho acadêmico devido à falta de motivação ou ao medo do fracasso.

COMORBIDADES

8

- Além da ST, muitos alunos também têm outros transtornos, como TDAH ou TOC, o que pode dificultar seu desempenho em áreas como organização, memória de curto prazo ou cumprimento de instruções.

- Essas comorbidades podem tornar mais difícil para os alunos atenderem às expectativas acadêmicas, o que pode levar ao acúmulo de frustração e fracasso.

INTERAÇÕES COM PROFESSORES E COLEGAS

9

- O estresse que os alunos com ST vivenciam na escola também pode afetar sua vida familiar, pois os pais podem se sentir pressionados a encontrar a melhor maneira de apoiar seus filhos. Isso pode exigir reuniões frequentes com a equipe da escola e ajustes no ambiente doméstico para ajudar o aluno a lidar com sua condição.

ESTRATÉGIAS DE APOIO NO AMBIENTE EDUCACIONAL

- Conscientização e treinamento: conscientizar professores, alunos e equipe educacional sobre tiques é fundamental. Capacitar professores sobre como lidar com tiques e criar um ambiente de apoio é essencial para melhorar a experiência do aluno.

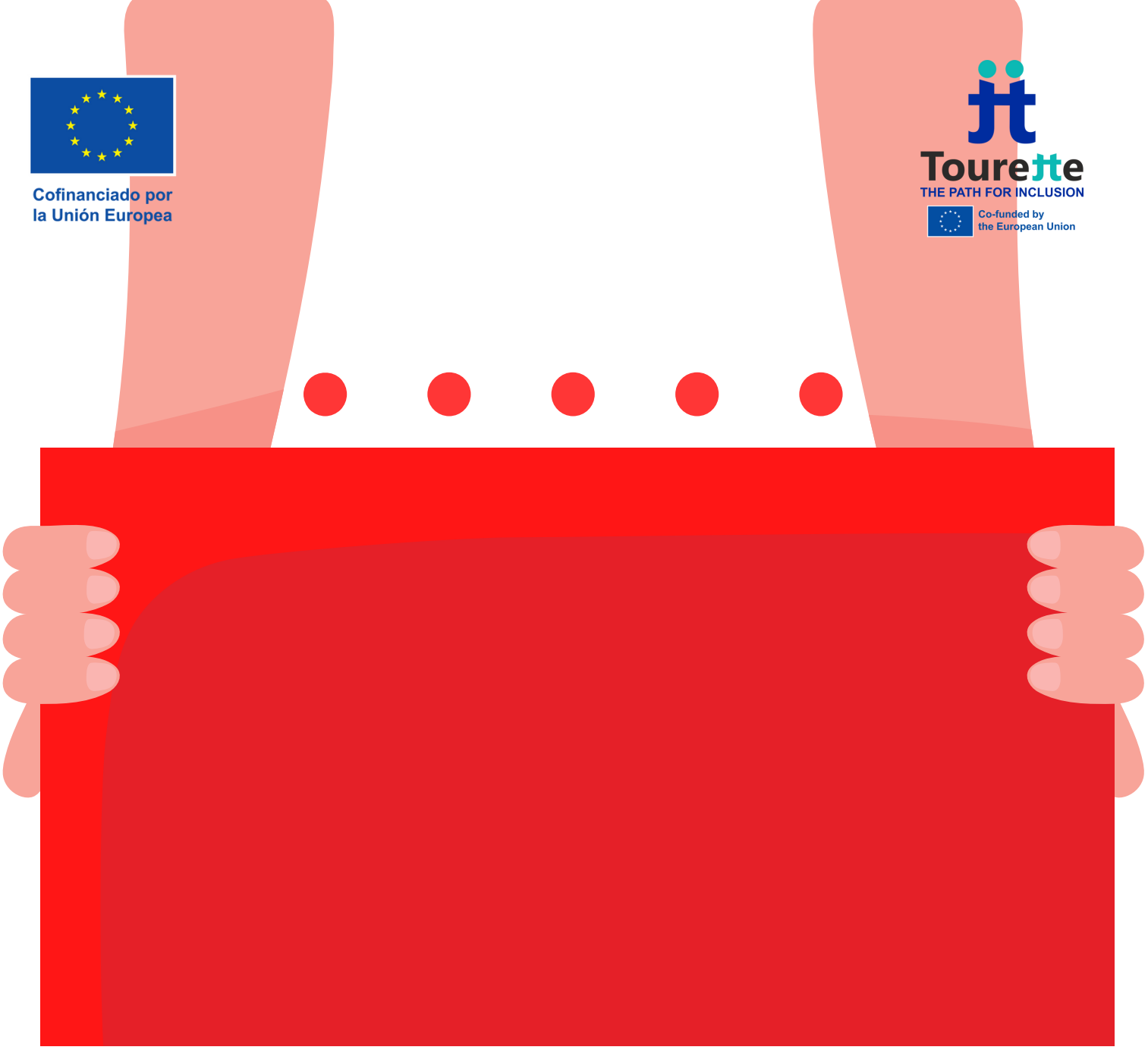
- Intervenções precoces: identificar dificuldades acadêmicas e emocionais precocemente permite a implementação de estratégias personalizadas para facilitar o sucesso acadêmico.

- Acomodações razoáveis: como aumento do tempo nos testes, ajustes no ambiente físico (por exemplo, permitir que o aluno sente no fundo da sala para que ele possa se movimentar sem distrair os outros) e intervalos durante as aulas para liberar a energia reprimida pela supressão de tiques.

- Apoio emocional: terapias psicológicas e programas de habilidades sociais podem ajudar alunos com Síndrome de Tourette a melhorar sua autoestima e habilidades sociais, ao mesmo tempo em que lhes fornecem ferramentas para gerenciar o estresse e a ansiedade.

A síndrome de Tourette pode impactar os resultados educacionais dos alunos de diversas maneiras, desde o desempenho acadêmico até o bem-estar emocional. No entanto, com intervenções adequadas, adaptações na sala de aula e um ambiente acolhedor, os alunos com síndrome de Tourette podem superar desafios e prosperar na escola. Promover a inclusão e a compreensão é essencial para garantir que esses alunos alcancem seu potencial máximo.

É importante ter em mente que a experiência e o desenvolvimento que uma pessoa com Síndrome de Tourette vivenciou durante sua vida escolar determinarão em grande parte os problemas que ela poderá enfrentar, não apenas ao ingressar no mundo do trabalho, mas também, uma vez inserido no mercado de trabalho, como lidará com as situações de trabalho que possam surgir.



Cofinanciado por la Unión Europea

Tourette
THE PATH FOR INCLUSION
Co-funded by the European Union